

E. A Adoração dos Pastores e a apresentação no Templo, 2:21-38

21 Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido.

22 Passados os dias da purificação deles, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor,

23 conforme o que está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito ao Senhor será consagrado;

24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor.

27 Movido pelo Espírito foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a lei ordenava,

28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,

31 a qual preparaste diante de todos os povos:

32 luz para revelação aos gentios e para a glória do teu povo de Israel.

33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia.

34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição

35 (também uma espada transpassará a tua própria alma), para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara,

37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.

38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus, e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.